



Relatório de Estágio

Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia e de Produção

Maria de Fátima da Fonseca Leroux

Orientadores

Prof. Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr. Pedro Joaquim Hilário Valente Neves Cardoso

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro de 2021

“A compaixão para com os animais é das mais nobres virtudes da natureza humana.”

-Charles Darwin

Agradecimentos

A Licenciatura em Enfermagem Veterinária sempre foi um grande sonho para mim, no entanto, não teria sido possível sem a presença e o apoio de diversas pessoas que contribuíram para o meu sucesso nesta etapa.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a todos os docentes e colaboradores da Escola Superior Agrária de Castelo Branco pelo apoio constante, disponibilidade e pelos conhecimentos adquiridos nesta instituição. Em especial, ao Dr. Manuel Vicente, que aceitou prontamente ser o meu orientado interno e à Professora Ana Matos, Coordenadora do Curso.

Ao meu Coordenador Externo e professor, Dr. Pedro Cardoso um agradecimento muito especial pela dedicação, esforço, disponibilidade e apoio constante durante todo o estágio, nomeadamente na partilha do seu conhecimento.

A toda a equipa da Clínica Veterinária de Castelo Branco, por me terem acolhido e proporcionado esta experiência muito importante para o início do meu percurso profissional.

A toda a minha família pelo carinho, apoio incondicional e enorme esforço que fizeram para que conseguisse concretizar o meu sonho, nomeadamente os meus pais.

À minha querida amiga Inês Cardoso, pela amizade criada desde o meu primeiro dia, permitindo que esta experiência tivesse sido inesquecível, apoiando-me sempre nos momentos mais difíceis e dando os melhores conselhos para que pudesse evoluir.

Aos outros amigos mais próximos, por todos os momentos partilhados, pela cumplicidade e carinho que sempre demonstraram.

Ao meu namorado Bruno que sempre foi um apoio fundamental, com uma paciência inigualável e que sempre acreditou em mim, lembrando-me diversas vezes o que este curso significava para mim.

Por fim, mas não menos importantes agradeço aos meus cães e à minha gata pelo amor que sempre demonstraram por mim e por me darem a oportunidade de sentir diariamente o amor que os animais transmitem e a sua lealdade.

Resumo

O presente relatório de estágio teve como suporte o estágio curricular final da Licenciatura em Enfermagem Veterinária, na Clínica Veterinária de Castelo Branco e com a PHC Vet, no período compreendido entre o dia 3 de maio de 2021 e o dia 13 de agosto de 2021, perfazendo um total de 608 horas.

O objetivo do relatório passa primeiramente por descrever todas as atividades desenvolvidas em ambiente clínico em animais de companhia e também numa vertente de campo, em animais de produção, bem como a casuística referente aos animais acompanhados durante o período de estágio.

As atividades foram desenvolvidas acompanhando um total de 303 animais em ambiente clínico (26 voltaram à clínica para reavaliação), dos quais 225 em apoio à consulta médica e consultas de enfermagem, 1 em cirurgia, 67 em internamento e 10 em consultas de urgência. As áreas Dermatologia (21,2%), Gastroenterologia (17,1%) e Oftalmologia (11,1%) são as com maior representatividade, em termos de casos clínicos acompanhados e com menor expressão foi a Cardiologia (1,1%). Em animais de produção pecuária fez-se diversas intervenções em bovinos, pequenos ruminantes, canídeos e num equino.

Também, são relatados e discutidos casos clínicos acompanhados durante a realização do estágio, para complementar as várias atividades desenvolvidas.

Palavras-chave

Enfermagem Veterinária; Casos Clínicos; Animais de Companhia; Animais de Produção Pecuária

Abstract

This internship report was based on the final curricular internship of the Degree in Veterinary Nursing, at the Veterinary Clinic of Castelo Branco and with PHC Vet, in the period between May 3rd, 2021, and August 20th, 2021, totalling 608 hours.

The aim of the report is first to describe all the activities developed in a clinical environment in companion animals and in a field environment, in production animals, as well as the casuistry related to the animals followed during the internship period.

The activities were developed following up a total of 303 animals in clinical environment (26 returned to the clinic for re-evaluation), of which 225 in support to medical consultation and nursing consultations, 1 in surgery, 67 in hospitalization and 10 in emergency consultations. Dermatology (21.2%), Gastroenterology (17.1%) and Ophthalmology (11.1%) are the areas with the greatest representation, in terms of clinical cases followed and with less expression was Cardiology (1.1%). In livestock animals several interventions were done in bovines, small ruminants, canines, and an equine.

Also, clinical cases followed during the internship are reported and discussed, to complement the various activities developed.

Keywords

Veterinary nursing; Clinical Cases; Companion Animals; Livestock

Índice geral

Agradecimentos	V
Resumo	VII
Palavras-chave	VII
Abstract	IX
Keywords	IX
Índice geral	XI
Índice de figuras	XIII
Lista de tabelas	XV
Lista de abreviaturas	XVII
1. Introdução	1
2. Animais de companhia	1
2.1 Local de estágio	1
2.2 Descrição das atividades desenvolvidas	2
2.2.1 Casuística	2
2.2.2 Consultas acompanhadas	4
2.2.3 Internamento	19
2.2.4. Domicílio	23
3. Animais de Produção	24
3.1 Caracterização do local de estágio	24
3.2 Bovinos	24
3.3 Ovinos e Caprinos	27
3.4. Outros animais (canídeos e equino)	28
4. Considerações Finais	29
5. Referências Bibliográficas	30
6. Anexos	31
Anexo I – CVCB	31
Anexo II – Raças de canídeos acompanhadas.....	33
Anexo III - Áreas de Intervenção Veterinária.....	34

Índice de figuras

Figura 1. Percentagem de espécies por área de intervenção	2
Figura 2. A. Distribuição dos 303 animais acompanhados tendo em conta a espécie animal; B. Total de animais acompanhados, tendo em conta o sexo.....	3
Figura 3. A. Raças de canídeos que se manifestaram com maior frequência absoluta (n =196); B. Raça de felídeos acompanhados durante o estágio e respetivo número (n =102).	3
Figura 4. Exames complementares acompanhados ou realizados (n=88).....	5
Figura 5. Frequência Relativa referente às vacinas administradas em canídeos (n = 66).	6
Figura 6. Frequência Relativa das áreas de intervenção veterinária acompanhadas em consulta (n =269).....	7
Figura 7. Espondilose. Imagem de RX realizada no dia 5 de junho de 2021 (projeção latero-lateral direita).....	7
Figura 8. Hemograma do canídeo	9
Figura 9. Nódulos inflamatórios no focinho e região periocular e os gânglios aumentados.....	10
Figura 10. Edema severo, exsudação, pústulas e nódulos inflamatórios no focinho. .	10
Figura 11. Nódulos no tronco e fístulas que se encontravam a drenar pus.	10
Figura 12. Otite purulenta.	10
Figura 13. Conjuntivite purulenta.....	10
Figura 14. Focinho e queixo inflamado.....	10
Figura 15. Ouvido sem pus e sem inflamação.	11
Figura 16. Sem conjuntivite e focinho sem edema.	11
Figura 17. Exemplo de um teste rápido realizado, onde o resultado deu positivo para FeLV e negativo para FIV.	12
Figura 18. Felídeo com Peritonite Infeciosa (necropsia).....	13
Figura 19. Felídeo com doença periodontal.....	13
Figura 20. Canídeo com Síndrome Vestibular, com lateralização da cabeça, a conseguir levantar-se.....	14
Figura 21. Pargana retirada do olho esquerdo do canídeo.	15
Figura 22. Metástases no pulmão de um canídeo fêmea da raça Pastor Alemão com 10 anos.	16
Figura 23. Raio X do canídeo, onde são visíveis órgãos da cavidade abdominal na cavidade torácica,	17
Figura 24. Canídeo a receber oxigénio.....	17
Figura 25. Radiografia do abdómen do canídeo.....	18
Figura 26. Útero exteriorizado da cavidade abdominal.	18
Figura 27. Colocação de mel nas gengivas das crias para aumentar a glicémia.	18
Figura 28. Estimulação das crias para começarem a mamar.	18
Figura 29. Colheita de urina por cistocentese.....	19

Figura 30. Prolapso vaginal.....	26
Figura 31. Início da sutura do tipo <i>Flessa</i>	26
Figura 32. Sutura concluída.	26
Figura 33. Dermatite Interdigital.....	27
Figura 34. Lesões cutâneas características da Besnoitiose.	27
Figura 35. Bovino de uma exploração do concelho de Idanha-a-Nova com papilomas.	27
Figura 36. Touro de uma exploração do do concelho da Guarda com papilomas.	27
Figura 37. Área de atendimento ao cliente.	31
Figura 38. Consultório 1.....	31
Figura 39. Farmácia de apoio a consultas.	31
Figura 40. Sala de RX, Ecografia e ECG.	31
Figura 41. Laboratório.	31
Figura 42. Sala de internamento 1.	31
Figura 43. Sala de internamento 2.....	32
Figura 44. Sala de cirurgia.	32
Figura 45. Lavandaria e área de banhos e tosquias.....	32
Figura 46. Sala de preparação cirúrgica.....	32
Figura 47. Farmácia.	32
Figura 48. Número total de canídeos acompanhados, divididos por raça (n=196).....	33

Lista de tabelas

Tabela 1. Distribuição dos animais acompanhados por espécie e por área de intervenção.....	2
Tabela 2. Distribuição do total de animais de espécies exóticas acompanhados.....	4
Tabela 3. Número, sexo e ciclo de produção dos bovinos dos leilões.....	26
Tabela 4. Distribuição dos casos clínicos pelas áreas da Artrologia, Ortopedia e Traumatologia e por espécie ($n = 18$).....	34
Tabela 5. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Cardiologia ($n = 3$).	34
Tabela 6. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, acompanhados na área da Dermatologia ($n = 57$).....	35
Tabela 7. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área das Doenças Infeciosas ($n = 25$).	36
Tabela 8. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área das Doenças Parasitárias ($n = 8$).	36
Tabela 9. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Etologia ($n = 4$). ...	36
Tabela 10. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Gastroenterologia ($n = 46$).	37
Tabela 11. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Neurologia ($n = 6$).	37
Tabela 12. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Nutrição ($n = 9$).	38
Tabela 13. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Oftalmologia ($n = 30$).	38
Tabela 14. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Oncologia ($n = 5$).	39
Tabela 15. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Otorrinolaringologia ($n = 23$).	39
Tabela 16. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área do Sistema Muscular ($n = 14$).	39
Tabela 17. Distribuição dos casos clínico, por espécie, na área da Teriogenologia ($n = 12$).	40
Tabela 18. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Toxicologia ($n = 4$).	40
Tabela 19. Distribuição dos casos clínicos, por espécie, na área da Urologia ($n = 5$).	40

Lista de abreviaturas

Ab – Antibiótico

AINE – Anti-inflamatório não esteroide

bpm – Batimentos por minuto

BID – Duas vezes por dia

CAMV – Centro de Atendimento Médico Veterinário

CVCB – Clínica Veterinária de Castelo Branco

ECG – Eletrocardiograma

EDTA – Ácido Etilenodiamino Tetra-Acético

EV – Enfermeiro(a) Veterinário(a)

ex. - exemplo

FC – Frequência Cardíaca

FeLV – Vírus da Leucemia Felina

f_i – Frequência relativa

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

FR – Frequência Respiratória

G – *Gauge*

IM – Intramuscular

LR – Lactato de Ringer

MV – Médico(a) Veterinário(a)

n_i – Frequência absoluta

PIF – Peritonite Infeciosa Felina

rpm – Rotações por minuto

RX – Raio-X

SC – Subcutâneo

SID – Uma vez por dia

T – Temperatura

TAC – Tomografia Computorizada

TID – Três vezes por dia

TRC – Tempo de Repleção Capilar